



2 Cit
6/9/99

Arlete
L

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA° Nº 5/99

1ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1999

8 de Abril de 1999

Os trabalhos foram declarados abertos às 21 horas.

Mesa da Assembleia constituída por : Presidente, Senhor António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Senhora Mª Arlete Rocha Rodrigues.

Segundo Secretário, Senhor Luis Manuel C. Batista Nunes.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Mário Miguel S. Rodrigues, Mário Ventura Henriques, Justino Luis Rodrigues da Silva, Ricardo Miguel Franco Faria, Miguel Ribeiro dos Reis, António Marques Pedrosa, José Cavaco Faustino e Catolino Dias Pinto, conforme consta da relação anexa.

Estiveram presentes por parte da Câmara Municipal, a Senhora Vereadora Judite Pinto, representante legal do Senhor Presidente da Câmara Municipal e os Senhores Vereadores João Bernardino, Miguel Gabriel, Cumbre Tavares, Carlos Silva e Gabriel Oliveira.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Eleição, nos termos da alínea a) do nº.1 do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, dos Secretários da Mesa da A.M.A.;

2 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas i) e j) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, sendo a alínea j) conjugada com o Artº. 40º., também do Dec. Lei 100/84, e com os Artºs 10º. a 14º. do Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da deliberação da C. M. A. relativa a "Cedência de Direito de Superfície de Parque de Estacionamento Subterrâneo e de Concessão de Estacionamento à Superfície - Parque Central";

3 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas i) e j) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, sendo a alínea j) conjugada com o Artº. 40º., também do Dec. Lei 100/84, e com os Artºs

10º. a 14º. do Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da deliberação da C. M. A. relativa a "Cedência de Direito de Superfície de Parque de Estacionamento Subterrâneo e de Concessão de Estacionamento à Superfície - Largo Dr. Dario Gandra Nunes";

4 - Apreciação para aprovação, nos termos do nº.1 do Artº.6º. da Lei nº.33/98, de 18 de Julho, da proposta da Comissão Permanente relativa a "Regulamento Provisório do Conselho Municipal de Segurança da Amadora".

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Ordem de Trabalhos a discussão e não havendo intervenções, colocou-a a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 29 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta).

II - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foi colocada à consideração da Assembleia a Acta nº. 14/98. De seguida, foi posta a discussão e não havendo intervenções foi colocada a votação, sendo aprovada por maioria com 28 votos a favor e 1 abstenção.

III - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito o Senhor Júlio Lourenço Lopes para falar sobre a intervenção de um comerciante em reunião de Câmara sobre uma garagem sita na Rua Vasco de Lima Couto, dizendo que a Câmara ordenou o seu encerramento por estar ilegal, mas que não mandou encerrar o ATL da CEBESA, apesar das várias petições enviadas por ele sobre este assunto. Após esta intervenção, a Senhora Vereadora Judite Pinto, representante legal do Senhor Presidente da Câmara Municipal, respondeu ao munícipe, dizendo que este já obteve várias respostas da Câmara, mas que lhe irá dar novamente resposta por escrito.



Handwritten notes and signatures: "C. H.", "619195", and a signature that appears to be "A. Almeida".

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que deram entrada na Mesa quatro moções, sendo duas, referênciadas com as letras A e C, referentes à intervenção da NATO na Jugoslávia, apresentadas pelas bancadas da CDU e do PSD e outras duas, referênciadas com as letras B e D, referentes à violência em Timor Leste, apresentadas pelas bancadas do PS e do PSD, que foram todas aceites pela Mesa.. De seguida foram lidas pela Senhora Primeiro Secretário. Após esta leitura foi colocada a discussão a moção A, tendo intervindo o Senhor António Silva para propôr que as moções A e C fossem discutidas em simultâneo, o que foi aceite. Seguidamente intervieram os Senhores Tremoço de Brito, José Teodoro, José Fernandes, Luis Guarita, João Vieira e Granga da Fonseca.

O Senhor Tremoço de Brito disse que a intervenção da NATO na Jugoslávia o preocupa, porque é uma guerra na Europa e também que não está a resolver o problema, mas sim a intensificá-lo, pelo que, segundo pensa, deveria ser pela via do diálogo a sua resolução e ainda que a maioria da população Portuguesa não está de acordo com esta intervenção.

O Senhor José Teodoro leu uma declaração política da bancada do PPD/PSD (Documento em anexo à presente Acta).

O Senhor José Fernandes disse que a NATO é uma força defensiva e não de ataque e também que esta guerra não vem resolver o problema à população do Kosovo.

O Senhor Luis Guarita disse que há uma diferença entre a posição do PSD e a da CDU, razão das duas moções.

O Senhor João Vieira disse que se deve apoiar a acção desenvolvida pela NATO.

O Senhor Granga da Fonseca disse que está de acordo com a moção apresentada pelo PSD e que a intervenção da NATO é de defesa, pelo que está de acordo com a mesma.

O Senhor Tremoço de Brito voltou a intervir para dizer que se estavam a fazer todos os esforços na mesa de negociações para resolver o problema antes da intervenção da NATO.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a moção A a votação, merecendo a rejeição por maioria com 21 votos contra e 8 a favor . De seguida colocou a moção C a votação, merecendo a aprovação por maioria com 12 votos a favor, 8 contra e 9 abstenções (Documentos em anexo à presente Acta).

Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia colocou as moções B e D a discussão, intervindo os Senhores Tremoço de Brito, José Fernandes, José Teodoro, João Vieira e António Silva.

O Senhor Tremoço de Brito disse que está de acordo com as duas moções, bem como os Senhores José Fernandes e António Silva, e apelou para que fossem fundidas numa só de modo a que fosse aprovada apenas uma.

O Senhor João Vieira disse que a NATO pode intervir em qualquer parte do mundo desde que um dos Países aliados esteja a ser atacado e que se interpretarmos que Timor Leste é uma extensão de Portugal, então tem toda a legitimidade de intervir. Nesta altura, o Senhor Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa um requerimento a solicitar o prolongamento deste período, que foi lido pela Senhora Primeiro Secretário. De seguida colocou-o a votação, sendo aprovado por unanimidade dos 32 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta).

Após esta votação foi a moção B posta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 32 membros presentes, bem como a moção D (Documentos em anexo à presente Acta).

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Alves Nunes, Tremoço de Brito, Luis Francisco, Manuel Frade, D^a. M^a. Luisa Jubilado e Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores Gabriel Oliveira e Cumbre Tavares para responderem às questões colocadas.

O Senhor Alves Nunes na sua intervenção apelou ao Senhor Vereador Gabriel Oliveira para que as obras da chamada CREL da água continuem do lado de Queluz onde podem ser colocadas manilhas, mas que só podem ser colocadas mediante parecer do mesmo e que as



519/99
Ag. 19/99
L

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

obras estão atrasadas devido à falta da máquina perfuradora. De seguida falou sobre a reunião das Juntas de Freguesia com a Câmara, dizendo que ficou prometido, pelo Senhor Vereador Cumbre Tavares, apresentar, o mais rapidamente possível, aos Presidentes das Juntas um protocolo de alteração sobre a descentralização das pequenas reparações em Escolas e que decorridas três semanas ainda não lhe foi enviado, pelo que solicita o seu envio ou alguma informação sobre o assunto. Finalmente falou sobre a nova Lei do Recenseamento Eleitoral, dizendo que, lamentavelmente, não está a ser devidamente publicitada de modo a esclarecer os cidadãos pelo que nas Juntas de Freguesia vão cair todos os problemas referentes ao recenseamento.

O Senhor Tremoço de Brito na sua intervenção falou sobre o Hospital da Amadora/Sintra, dizendo que a Assembleia, e não só, lutou para que a Amadora tivesse um Hospital para servir bem as populações, mas que não está a resolver minimamente os seus problemas, pelo que deveria ser feita qualquer coisa de modo a ser resolvida a situação e que os eleitos têm muitas responsabilidades com o que está a acontecer. Sobre a Estação da Reboleira, dizendo que as zonas envolventes estão uma vergonha, pelo que solicita que sejam arranjadas o mais rapidamente possível. Finalmente sobre a Legislação Laboral que está a ser aprovada na Assembleia da República, dizendo que vai penalizar os trabalhadores.

O Senhor Luis Francisco na sua intervenção falou sobre o Boletim Municipal, dizendo que contém bastantes erros, pelo que deve ser revisto antes de ser distribuído pela população.

O Senhor Manuel Frade na sua intervenção falou sobre o Cemitério, dizendo que a parte antiga está num estado deplorável, pelo que solicita a sua limpeza o mais rapidamente possível.

A Senhora D^a. M^a. Luisa Jubilado na sua intervenção leu uma declaração política da bancada do PPD/PSD (Documento em anexo à presente Acta).

O Senhor Vereador Gabriel Oliveira, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, interveio para falar sobre a CREL da água, dizendo que foi enviado à EDP um ofício a solicitar que a conduta fosse colocada a uma profundidade de cinco metros e não de três para que não fosse inviabilizado o futuro Nó do Lido que vai permitir a ligação do Hospital

Amadora/Sintra a Carenque. Por fim sobre a Estação da Reboleira, dizendo que vai abrir o túnel de ligação entre a Falagueira e a Reboleira, mas só para ligeiros, pois não dá para a passagem de pesados, uma vez que a obra foi mal feita e que a Câmara já solicitou à REFER a sua alteração de modo a que possa transitar toda a espécie de veículos.

O Senhor Vereador Cumbre Tavares, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, interveio para responder à questão colocada sobre a descentralização das pequenas obras em Escolas, dizendo que vai ser enviado um esboço do protocolo às Juntas de Freguesia de modo a ser discutido em próxima reunião para ser possível chegar ao definitivo.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para falar sobre o Hospital Amadora/Sintra, dizendo que ele próprio já manifestou a sua preocupação, nomeadamente no que se refere às Urgências. O problema da zona envolvente da Estação da Reboleira, dizendo que sempre foi uma das suas preocupações e que as manifestou logo desde o início da abertura da Estação e ainda que existe um conjunto de projectos que falta acabar, nomeadamente em relação ao tratamento paisagístico da zona envolvente, a ligação da Av^a. D. Carlos I à Av^a. do Brasil através do viaduto. Que vai ser assinado um protocolo entre a Câmara e a REFER onde serão definidas todas as intervenções que vão ser feitas e o timing da sua execussão. Que o projecto dos arranjos exteriores ainda não chegou à Câmara arrastando-se há vários anos. Quando da assinatura do protocolo as antigas instalações do Arquivo da Segurança Social na Damaia serão cedidas à Câmara para que esta as possa ceder ao Ministério da Justiça. Em relação ao Boletim Municipal, disse ir providenciar que melhore e deixe de conter erros. Finalmente sobre o Cemitério, disse que tem um conjunto de deficiências estando a tentar resolvê-las, mas que devido à falta de pessoal não é fácil resolvê-las, pois arranjar pessoal disponível para trabalhar no Cemitério é difícil.

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Eleição, nos termos da alínea a) do n.º 1 do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, dos Secretários da Mesa da A.M.A.



619199

LT
Apreiação
L

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Assembleia informou que tanto o Senhor Primeiro Secretário, Senhor Manuel Vieira como o Segundo Secretário, Senhora Elisabete Ferreira, solicitaram a suspensão do mandato, razão pela qual se terão de eleger novos Secretários. De seguida louvou a maneira como colaboraram com a Assembleia e solicitou à Comissão Permanente que se aproximasse da Mesa para que se elaborasse uma proposta para esta eleição e, seguidamente suspendeu os trabalhos por cinco minutos. Após esta suspensão informou que a Comissão apresentou na Mesa uma lista, sendo a lista A, que seguidamente foi lida. Após esta leitura foi a lista posta a votação, por voto secreto, merecendo a aprovação por maioria, com 33 votos a favor, 1 branco e 1 nulo (Documento em anexo à presente Acta). Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia informou que a Mesa passaria a ter como Primeiro Secretário a Senhora D^a. M^a. Arlete Rocha Rodrigues e como Segundo Secretário o Senhor Luis Manuel da Costa Batista Nunes, membros que já se encontravam a auxiliá-lo na Mesa.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas i) e j) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, sendo a alínea j) conjugada com o Artº. 40º., também do Dec. Lei 100/84, e com os Artºs 10º. a 14º. do Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da deliberação da C. M. A. relativa a "Cedência de Direito de Superfície de Parque de Estacionamento Subterrâneo e de Concessão de Estacionamento à Superfície - Parque Central".

3 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas i) e j) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, sendo a alínea j) conjugada com o Artº. 40º., também do Dec. Lei 100/84, e com os Artºs 10º. a 14º. do Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da deliberação da C. M. A. relativa a "Cedência de Direito de Superfície de Parque de Estacionamento Subterrâneo e de Concessão de Estacionamento à Superfície - Largo Dr. Dario Gandra Nunes".

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu no dia 22 de Março e a Comissão de Trânsito nos dias 15 e 29 de Março para analisarem estas matérias, tendo emitido o respectivo parecer e que iriam ser discutidas juntamente mas votadas em separado. De seguida foram lidos os pareceres pela Senhora Primeiro Secretário (Documentos em anexo à presente Acta).

Após esta leitura, o Senhor Presidente da Câmara fez a introdução formal das propostas, intervieram de seguida os Senhores José Fernandes, Manuel Frade, Alves Nunes, António Filipe, Armando Paulino, António Silva, João Vieira e Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações e Presidente da Assembleia Municipal para prestar algumas informações.

O Senhor José Fernandes interveio para dizer que a bancada da CDU analisou esta matéria sendo essa análise feita em termos de insuficiência de documentos e que na reunião da Comissão de Administração Geral e Finanças lhe foram levados alguns documentos que fariam falta neste plenário. Ainda disse que deveriam ser entregues pelo menos um conjunto de documentos a cada força política representada na Assembleia. Finalmente disse que a Assembleia deverá aprovar um novo Regulamento adaptado às condições que vierem a ser expressas às zonas de concessão de estacionamento à superfície.

O Senhor Manuel Frade na sua intervenção disse que estava de acordo que fosse entregue a cada força política um conjunto de exemplares e que estava de acordo com a proposta apresentada pela Câmara.

O Senhor Alves Nunes na sua intervenção disse que não teve tempo de analisar o caderno de encargos, mas que pensa que está bem elaborado por aquilo que lhe foi comunicado por um membro da Assembleia que se deslocou aos Serviços de Apoio para o consultar. Frizou que estava de acordo com a gratuidade dos parques para os residentes e disse que o Regulamento actual deveria ser revisto.

O Senhor António Filipe na sua intervenção disse que se congratula com a apresentação destas propostas e falou sobre o tarifário, dizendo esperar que não aconteça como em Lisboa, que é pago à hora e se uma pessoa tiver a viatura mais um minuto paga mais uma hora, o que não é justo.

O Senhor Armando Paulino na sua intervenção disse que estava de acordo com as propostas da Câmara.



[Handwritten signature] *AT*
Agência
de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor António Silva na sua intervenção disse que estava de acordo com as propostas, mas que lamenta que as mesmas não tenham sido objecto de apreciação pelas Comissões de Urbanismo e de Ambiente.

O Senhor João Vieira na sua intervenção lamentou não poder ter participado nas reuniões que analisaram as propostas e disse estar de acordo com elas perguntando se estava acautelada a reparação das zonas envolventes por parte das empresas que vão efectuar as obras.

O Senhor Presidente da Assembleia informou, para que conste em acta, que em todas as convocatórias enviadas constava uma nota em que dizia que os processos se encontravam nos Serviços de Apoio para serem consultados, pelo que, no que consta às críticas que foram formuladas, estas não têm fundamento e que irá ser esta a metodologia a utilizar enquanto não houver possibilidades de resolver o problema de outro modo.

Após esta intervenção o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta do ponto nº. 2 a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 34 membros presentes. Seguidamente colocou a proposta do ponto nº. 3 a votação, sendo aprovada também por unanimidade dos 34 membros presentes (Documentos em anexo à presente Acta).

4 - Apreciação para aprovação, nos termos do nº.1 do Artº.6º. da Lei nº.33/98, de 18 de Julho, da proposta da Comissão Permanente relativa a "Regulamento Provisório do Conselho Municipal de Segurança da Amadora".

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, por força da Lei nº. 33/98, de 18 de Julho, é da competência da Assembleia a aprovação do Regulamento provisório do Conselho Municipal de Segurança. Disse também que a Comissão Permanente se debruçou sobre este assunto, tendo elaborado a proposta que é presente à discussão. Seguidamente informou que estavam abertas as inscrições, tendo-se inscrito os Senhores Luis Nunes, Dª. Mª. Luisa Jubilado, António Filipe, João Vieira, Alves Nunes, Manuel Frade, José Teodoro, Granja da Fonseca, João Nascimento e Armando Paulino.

O Senhor Luis Nunes disse que no regulamento deveria constar a Cruz Vermelha, a Mesericórdia e os Escuteiros e a Senhora D^a. M^a. Luisa Jubilado também disse que a Cruz Vermelha deveria constar.

O Senhor António Filipe congratulou-se com os passos que estão a ser dados para a criação deste Conselho.

O Senhor João Vieira disse que lhe ficam dúvidas sobre o interesse da participação da FARPICA, da Associação de Deficientes, da Associação de Surdos Mudos, da Associação de Comerciantes de Oeiras e Amadora, dos representantes da UGT e CGTP e que, segundo ele, é descurado o representante da área do Ensino, parecendo-lhe fundamental a sua participação, bem como a da Cruz Vermelha, Mesericórdia e um representante dos Guardas Nocturnos.

O Senhor Alves Nunes disse que está perfeitamente de acordo com as duas últimas intervenções.

O Senhor Manuel Frade congratulou-se com a apresentação desta proposta e também para dizer que pensa que trará benefícios para o Município.

O Senhor José Teodoro disse que este Regulamento é um bom instrumento de trabalho, mas que pode ser melhorado, nomeadamente com a inclusão de um representante das Associações de Pais, e deveriam ser incluídas a Cruz Vermelha, a Santa Casa da Mesericórdia e os Escuteiros.

O Senhor Granja da Fonseca disse que a não inclusão da Cruz Vermelha Portuguesa deveria ter sido um lapso.

O Senhor João Nascimento disse que o Conselho de Segurança não deve ultrapassar o número dos membros da Assembleia Municipal, isto é 33 elementos.

O Senhor Presidente da Assembleia disse que este Regulamento deveria ser aprovado por unanimidade e também que deveria baixar novamente à Comissão Permanente para o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

reanalisar, sendo posteriormente enviado a Sessão, o que foi aceite pela Assembleia. A Sessão encerrou às 01.20 horas.

António

A. Rodrigues

Abatista